Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA BENÍCIA ND 4451

Elma Rosa TREVISAN

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento:	10 de dezembro, 1929	Vila Pinhal Grande, RS
Data e lugar da profissão:	13 de fevereiro, 1951	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	15 de abril, 2023	Casa Betânia, Não Me Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	15 de abril, 2023	Cemitério Sta Cruz, Passo Fundo, RS

Elma Rosa Trevisan é a terceira entre os 11 filhos de Antonio Trevisan e Rosina Michelon. Na família, recebeu educação cristã, participava da comunidade paroquial, cultivava uma boa convivência com os vizinhos e ajudava a quem necessitasse.

Elma conheceu as Irmãs de Notre Dame em Júlio de Castilhos e, aos 19 anos, decidiu-se pela vida religiosa. Ingressou no Noviciado em Passo Fundo, RS e adotou o nome religioso de Irmã Maria Benícia.

A passagem de Hb 10, 23-*24: "Sejamos atentos uns aos outros, para nos incentivar à caridade e às boas obras. Procuremos animar-nos mutuamente!"* revela um pouco da vida da Irmã M. Benícia que, atenta ao bem-estar das pessoas, cultivava as virtudes de uma boa Irmã de Notre Dame.

Exerceu seu apostolado no serviço generoso em muitas de nossas comunidades como cozinheira, atendendo os serviços gerais e o cultivo da horta. Gostava de visitar os doentes e as famílias, levando conforto e esperança.

Irmã M. Benícia participava ativamente na comunidade religiosa, fazia brincadeiras, preparava pequenas surpresas para as refeições, partilhava sua vida e seus conhecimentos, sempre tinha novidades ou histórias dos inícios Notre Dame no Brasil para contar, já que acompanhou o desenvolvimento da Província tanto em número de membros quanto em atividades. Era fã e torcedora empolgada do seu time de futebol, vibrava com as conquistas e sofria com as derrotas.

Alegrava-se quando tinha a oportunidade de visitar seus familiares que também a visitavam com frequência. Por alguns meses ajudou a cuidar da mãe idosa e de outros familiares necessitados.

Ultimamente, devido a problemas de saúde, submeteu-se a uma cirurgia, em Passo Fundo, e sua recuperação acontecia muito lentamente. Quando deu alta do hospital, teve muita ocilação em seu estado geral de saúde. Percebia-se grande sofrimento, até que Deus a chamou para sua glória no ano do Centenário da presença Notre Dame no Brasil.

"*Nos traços do Bom Deus, escrevemos nossa História*". Irmã M. Benícia participou da construção desta história de bondade e graça durante 72 anos da sua vida religiosa. Que o Deus da vida a acolha em seu regaço e a recompense por todo o bem realizado.